

## **Sistemas de Produção de Conteúdos no Ciberjornalismo**

CALVIN DA SILVA COUSIN<sup>1</sup>; PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. SÍLVIA PORTO MEIRELLES LEITE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – calvin\_cousin@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – silviameirelles@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho integra o Projeto de Ensino “Sistemas de Produção de Conteúdos para Webjornalismo”, o qual visa elaborar materiais para serem utilizados nas disciplinas de Fundamentos da Comunicação Digital e Webjornalismo, parte da grade curricular do curso de Jornalismo. Tais materiais incluem fichas de catalogação (PALÁCIOS, 2011) e tutoriais para o uso de Sistemas de Gestão de Conteúdos (SGC), que são “sistemas informáticos, utilizados de forma genérica no ciberespaço, que compreendem a edição, o armazenamento, a disseminação e o controle de versões dos conteúdos publicados” (SCHWINGEL, 2012, p. 62). Nesse trabalho são apresentados os critérios e procedimentos adotados na elaboração dos materiais desenvolvidos para o projeto.

Para SCHWINGEL (2012), esses sistemas surgiram devido à necessidade que jornalistas inseridos no ciberespaço encontravam de produzirem grandes quantidades de informações em um curto espaço de tempo, e os SGC facilitavam a prática. Por não exigirem conhecimento aprofundado de HTML e permitirem customização e administração das páginas, antes estáticas, plataformas como o Blogger e o Wordpress possibilitam que os próprios colaboradores, no papel de autores, criem seus conteúdos sem necessidade de intermediários (PEREIRA; BAX apud SCHWINGEL, 2012).

O ciberjornalismo é a adequação da prática jornalística ao ciberespaço, possuindo como princípios básicos a multimidialidade, a interatividade, a hipertextualidade, a customização de conteúdos, a memória, a atualização contínua, a mobilidade e o uso de ferramentas automatizadas no processo de produção (SCHWINGEL, 2012). Para a autora, a produção de conteúdos para a web divide-se nas etapas de composição, edição e disponibilização. A primeira seria a construção da matéria propriamente dita (arquitetura da informação) que, narrativamente, deve apresentar estrutura semelhante à de outros meios, e também sua diagramação e inclusão de recursos multimídia. A segunda engloba a revisão e readequação de conteúdos, tendo em vista a linha editorial do veículo e as características do cibermeio. A disponibilização de conteúdos, por sua vez, inclui a publicação e a acessibilidade do conteúdo para leitores e outros jornalistas na rede.

De acordo com LÉVY (1999), o crescimento do ciberespaço e a consolidação da cibercultura é possibilitada por três princípios básicos articulados entre si, que são: a interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva. A interconexão ressalta a possibilidade de uma conexão universal e da transformação do espaço virtual em um canal interativo. No que concerne à comunidade virtual entende-se que “é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independente das proximidades geográficas e das filiações institucionais” (1999, p. 127). Por fim, a inteligência coletiva é potencializada pela sinergia de saberes, constituindo “mais um campo de

problemas e soluções" (1999, p. 131). Destaca-se, ainda, que na cibercultura os conteúdos não estão fechados ou totalizados por completo, pelo contrário, é um processo inacabado e em permanente construção, onde os SGC frequentemente atualizados desempenham papel crucial.

Assim, ao mapear e analisar sistemas de acesso gratuito disponíveis na Internet, o projeto de ensino justifica-se pela possibilidade de instrumentalizar alunos do curso de Jornalismo acerca da produção de conteúdo com essas plataformas. Com isso, visibiliza-se uma maior autonomia por parte dos estudantes do curso na produção de conteúdo para a web, que inclui textos, imagens, materiais audiovisuais, infográficos e enquetes.

## **2. METODOLOGIA**

O material elaborado no Projeto e apresentado nesse trabalho visa guiar estudantes do curso de Jornalismo ao longo das disciplinas que abordam a comunicação digital. Assim, primeiramente são criadas fichas de catalogação de SGC com base em PALÁCIOS (2011). Usando uma adaptação do modelo proposto pelo autor, são citados os dados gerais do meio, eis seu nome, endereço e URL, os idiomas no qual estava disponível e algumas de suas principais ferramentas. Também, são discorridos os aspectos gerais e econômicos, assim como seus objetivos. A ficha serve como base para o tutorial posterior e para que o estudante possa escolher qual SGC irá utilizar, entendendo suas finalidades e possibilidades.

O tutorial é organizado a partir dos seguintes aspectos: explicação do sistema, produção de conteúdo, principais ferramentas e sua aplicação no webjornalismo, utilizando os princípios básicos de SCHWINGEL (2012). No final do processo, os tutoriais e fichas são disponibilizados em: [wp.ufpel.edu.br/digital](http://wp.ufpel.edu.br/digital). A criação de fichas de catalogação e tutoriais possibilita identificar sistemas de acesso gratuito disponíveis na Internet e que automatizam a produção de conteúdo para Webjornalismo, destacando seus objetivos e recursos. Ao serem publicados, são oferecidas aos alunos de Jornalismo possibilidades de produção jornalística utilizando sistemas presentes na rede. A primeira ficha e tutorial criados explicavam a plataforma Blogger, propriedade do Google, escolhida como primeiro SGC por ser de fácil manuseio e estar amplamente difundida. O processo de desenvolvimento desse material será analisado a seguir.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os weblogs, segundo FOLETTO (2011), surgiram com a utilidade de realizar um registro cotidiano de atividades no meio virtual, funcionando como espécie de diário. O surgimento das primeiras formas de publicações gratuitas na web foi um ponto importante na expansão dos blogs (que, até então, eram administrados em sua maioria por webdesigners e desenvolvedores de programas), com a plataforma Blogger, inaugurada em 1999, sendo a mais popular. O jornalismo encontrou os blogs no final da década de 1990, tendo como marco a publicação do *Drudge Report* que revelava a relação extraconjugal do então presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, com a estagiária Monica Lewinsky, e serviu como fonte para outros veículos de informação. A queda das torres do World Trade Center, em 2001, foi um marco para a consolidação do blog como meio jornalístico, por estes apurarem e publicarem sobre o acontecimento com maior rapidez que os meios tradicionais. Logo, pode-se dizer que "blogs jornalísticos

são aqueles cujos endereços são públicos e que se destinem, na totalidade ou na maior parte do tempo, a divulgar acontecimentos reais dotados de atualidade, novidade, universalidade e interesse” (ESCOBAR apud FOLETTO, 2011).

Utilizando do Blogger como primeiro SGC, elaborou-se a ficha de catalogação e um tutorial para esse sistema. O tutorial trazia, primeiramente, informações básicas sobre a plataforma, eis sua história e finalidade. Após, eram dadas orientações quanto à criação de um blog próprio, desde o seu layout até a produção de conteúdo para o mesmo, passando por opções de postagens e configuração de comentários. A última parte do tutorial abordava o aplicativo do sistema para dispositivos móveis e as possibilidades que oferecia. O tutorial foi disponibilizado para os alunos de Jornalismo e visa guiá-los não apenas pela parte técnica, mas também pelas características e propriedades jornalísticas que um blog pode exibir, com a intenção de fazê-los compreender as peculiaridades da prática.

A primeira propriedade trabalhada foi a da customização de conteúdos, estando presente no próprio processo de criação do blog, no qual o autor pode escolher e alterar o design da página conforme suas preferências, facilitando a navegação. No que se refere ao conteúdo propriamente dito, uma dica presente no tutorial foi a de utilizar hipertextualidade em sua produção. Esta característica torna a leitura mais dinâmica e o uso de hiperlinks aumenta o leque de informações que o leitor pode acessar, conectando informações de diferentes veículos em um mesmo texto e deixando a informação mais completa (CELINA; COUSIN; MEIRELLES, 2014). Contudo, aconselhou-se que não fossem utilizados no início das matérias, pois podem dispersar o leitor e fazer com que ele não volte para o ponto de origem.

O ciberjornalismo também possibilita a multimidialidade, isto é, o uso de imagens, vídeos e sons que podem ser incorporados nas publicações do Blogger na tentativa de aumentar a quantidade de informações sobre determinado assunto. Uma seção do tutorial se dedicava a explicar os processos de publicação automática disponíveis e as configurações dos comentários feitos nas páginas, uma forma de interatividade. Postando suas opiniões, participando de enquetes e interagindo com os diversos aspectos dos blogs, essa característica permite ao leitor enviar feedback ao autor, completando o processo cíclico que é a comunicação. Outro traço dessa forma de jornalismo é a mobilidade, conforme exemplificada no capítulo final, que se referia ao aplicativo para dispositivos móveis do sistema. Tal característica facilita o acesso a conteúdos e permite que a divulgação de informações aconteça de qualquer lugar, utilizando plataformas virtuais e acelerando o processo de publicação.

A organização proposta para o tutorial e descrita nesse trabalho pode ser observada no sumário, que é apresentado na Figura 1.

## SUMÁRIO

1. O que é o Blogger? .....	1
2. Criar novo Blog e design .....	2
3. Postagem .....	4
4. Estatísticas .....	6
5. Configurações .....	7
a. Básico .....	7
b. Postagens e Comentários .....	7
c. Preferências de Pesquisa .....	7
d. Outras .....	8
6. Blogger Mobile .....	9

Figura 1 - Sumário do tutorial para Blogger

## 4. CONCLUSÕES

A expansão do ambiente virtual permitiu o desenvolvimento da prática do ciberjornalismo, principalmente através dos Sistemas de Gestão de Conteúdos (SGC), por facilitarem a publicação de informação e seu acesso, conforme aponta SCHWINGEL (2012). Essa forma de jornalismo apresenta características próprias, eis a customização, hipertextualidade, interatividade, mobilidade e multimídia. Assim, buscou-se orientar os alunos das disciplinas de Fundamentos da Comunicação Digital e Webjornalismo, ambas do curso de Jornalismo, sobre as possibilidades que os sistemas apresentavam para a atividade jornalística, utilizando de fichas de catalogação e tutoriais que seriam disponibilizados publicamente. O primeiro SGC abordado foi o Blogger, escolhido por experiência pessoal do autor como sendo de fácil manuseio (CELINA; COUSIN; MEIRELLES, 2014).

Tendo concluído a primeira etapa, observar-se-á se os tutoriais e fichas atingirão seu objetivo quanto ferramenta de ensino entre os alunos. Trabalhos futuros incluem a criação de guias sobre outros SGCs, como o Wordpress e o Wix, que demonstram alguns traços diferentes dos do Blogger, embora a principal função (a de editar, armazenar e disseminar informações) permaneça estática.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CELINA, C.; COUSIN, C.; MEIRELLES, S. O Efeito da Propagação de Informações no Modo de Agir dos Usuários. In: **XXII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPEL**. Pelotas, 2014.

FOLETTTO, L. F. Do blog ao blog jornalístico: breve histórico da aproximação e incorporação do blog no jornalismo. In: **IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO**. Rio de Janeiro, 2011.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

PALACIOS, M (org.). **Ferramentas para Análise de Qualidade no Webjornalismo – Volume 1: Modelos**. Covilha: LabCom Books, 2011.

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.